

TABAGISMO EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: INFLUÊNCIA DO HÁBITO DE FUMAR SOBRE O PROGNÓSTICO

Paula Gonçalves Assunção

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA/INCA, RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL

INTRODUÇÃO

O tabagismo relaciona-se com o surgimento do Câncer de Cabeça e Pescoço. Continuar fumando após o diagnóstico dessas neoplasias, pode contribuir para piores desfechos clínicos. Deste modo, faz-se necessário o conhecimento da influência que o hábito de fumar exerce sobre o prognóstico, tendo em vista a efetividade do tratamento e qualidade de vida.

OBJETIVO

Identificar na literatura qual influência o tabagismo exerce sobre o prognóstico de pacientes com câncer de cabeça e pescoço.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados PubMed, LILACS e EMBASE, com descritores combinados de diversas formas garantindo uma busca ampla.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

A amostra da revisão foi composta por 14 estudos primários, os quais demonstraram que o tabagismo pode acarretar diminuição de sobrevida; risco aumentado de mortalidade; piores resultados do tratamento oncológico, seja ele cirurgia, quimioterapia ou radioterapia; recorrência de câncer; surgimento de segundo tumor primário e influenciar consistentemente no aumento de comorbidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento do uso do tabaco e suas potenciais complicações pode fornecer oportunidade para implementar estratégias de redução de riscos, tendo em vista os impactos sanitário e econômico. Espera-se que este estudo seja uma ferramenta útil para definição de medidas mais eficazes e eficientes na luta contra o tabagismo, associadas às Políticas Públicas.